

TESSITURAS ARTÍSTICAS

Janaína Dutra
Ativista brasileira

90

Salete Maria Silva¹

Um ser pra lá de humano
Cheio de luz e beleza
Divinizado e profano
Em sua imensa grandeza
Nasceu lá em Canindé
Terra de santo e de fé
Recanto da natureza

No estado do Ceará
No Nordeste do Brasil
Lugar bom de se morar
Foi ali que ela surgiu
Era o ano de sessenta
Quando, sob água benta
Para o mundo ela sorriu!

Jaime C. Dutra Sampaio
Era o nome do bebê
Cuja vida foi ensaio
De um eterno alvorecer
Criatura iluminada
Foi linda a sua jornada
Não podemos esquecer

Cresceu no interior
Entre velas e benditos
Sensível como uma flor

¹ Professora do Bacharelado em Gênero e Diversidade da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduada em Direito pela Universidade Regional do Cariri (URCA), Mestre em Direito pela Universidade Federal do Ceará (UFC) e Doutora em Estudos Interdisciplinares sobre Mulheres, Gênero e Feminismos pela Universidade Federal da Bahia (UFBA).

Também sabia dar pitos
Estudou, fez amizades
Conheceu outras cidades
Lutou e venceu conflitos

Rompeu fronteiras e medos
Virou intelectual
Se assumiu sem segredos
Como homossexual
Viveu como travesti
Digna de se aplaudir
Honrada e muito leal

Concluiu a faculdade
Ingressou na OAB
Demonstrou capacidade
Para muitos defender
Contra a discriminação
Violência e opressão
Nunca foi de esmorecer

Sempre foi muito afetiva
Com amigos e parentes
E bastante combativa
Contra males inclementes
Que seu gesto sobreviva
Como um anjo que cativa
Tatuado em nossa mente

Um ser muito especial
Amante da poesia
Militante nacional
Da ampla cidadania
Para lá de generosa
Altiva e maravilhosa
Cheia de cor e alegria

Eis a nossa Janaina
Ativista brasileira
Muito elegante e fina
Amiga e companheira
Advogada do amor
Musa de muito valor
Inteligente e guerreira

Grande diva nordestina
Defensora de direitos
Ela tinha como sina
Atuar em grandes pleitos
Tinha fé na Humanidade
Vivia a sua verdade
Contra todo preconceito

No Grupo de Resistência
Denominado Asa Branca
Forte foi sua presença
E sua palavra franca
E tod@s que a amaram
E seu exemplo guardaram
Já não ficam na retranca

ATRAC e ANTRA também
Reconhecem seu papel
Quem a conhecia bem
Lhe tiraria o chapéu
Jana, nossa grande estrela
Tivemos prazer em tê-la
Brilhe agora no céu!

Aos oito de fevereiro
Do ano dois mil e quatro
Nesta terra de romeiro
Viveu seu último ato
Partiu para o Universo
Para ser cantada em verso
Como rainha, de fato

Sob sua inspiração
Seguiremos a lutar
E sua linda missão
Vamos sempre ressaltar
Pedimos: descanse em paz
Pois neste solo inda jaz
Semente pra cultivar

Janaína, brasileira
Travesti reconhecida
Nossa eterna companheira
Salve tua grande vida
Pra ti um documentário
Exibindo teu cenário
E tua gente querida!

Recebido em: 13/12/2017

Aprovado em: 18/01/2018